Java

Threads: sincronização com monitores

Autor

- inicial: tradução da versão inglesa por aluno do CIC
- revisões, adições: C. Geyer e diversos alunos

Local

- Instituto de Informática
- UFRGS
- disciplinas:
 - Programação Distribuída e Paralela (CIC e ECP)
 - Programação com Objetos Distribuídos (PPGC)
- versão atual:
 - V30.5, março de 2017

Fontes principais

- Essas transparências foram inicialmente baseadas nas do curso em ingles
 - Java, by Dr. Stefan Schimpf e Heribert Schlebbe
- as quais são baseadas nas do curso em alemão
 - Java, by Ralf Reissing and Hartrunt Keller, Institut für Informatik, Unioversität Stuttgart
- Inúmeras revisões e adições foram feitas posteriormente

Súmula

Súmula

- sincronização em Java
 - conceitos de monitores
 - exclusão mútua em Java threads
 - sinalização em Java threads
 - Exemplo
- API Java threads ou relacionada
 - alguns recursos adicionais

Súmula

- Observações
 - Há outros arquivos de slides sobre Java threads
 - Outros mecanismos de sincronização como locks e semáforos
 - Interrupções

Bibliografia

Bibliografia

- Goetz, B. et al. Java Concurrency in Practice. Addison-Wesley, 2006.
 - Et al. => também Doug Lea
- Lea, D. Concurrent Programming in Java Design Principles and Patterns. Addison-Wesley, 1999.
 - Ótimo livro com conceitos de concorrência e sincronização
 - Exemplos em Java
- Oaks, S. and Wong, H. Java Threads. O'Reilly, 2004.
 - Bom livro, técnico
- Farley, Jim. Java Distributed Computing. Ed. O'Reilly, 1998.

Bibliografia (cont.)

- Arnold, K. and Gosling, J. The Java Language. Addison-Wesley, 1996.
- Orfali, R. and Harkey, D. Client/Server Programming with JAVA and CORBA. John Wiley, 1997.
- Wutka, M. Java Expert Solutions. Que, 1997.
- Walnum, Clayton. Java by Examples. Que, 1996.
- Campione, Mary e Walrath, K. The Java Tutorial. Addison-Wesley, 2a. ed., 1998.
- Cornell, Gary e Horstmann, Cay. Core Java. Sunsoft Press., 1996.
- Flanagan, David. Java in a Nutshell. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.

• Bibliografia (cont.)

- Grand, Mark. Java Language Reference. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.
- Niemeyer, P. e Peck, Josh. Exploring Java. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.

Links

Endereços

- Site Oracle:
 - www.java.com
 - inicial
 - http://www.oracle.com/technetwork/java/index.html
 - inicial
 - http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume ntation/index.html
 - Documentação
 - (acessados em 02/03/2015)

Endereços

- Site Oracle:
 - http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume ntation/tutorials-jsp-138802.html
 - tutoriais
 - http://docs.oracle.com/javase/tutorial/index.html
 - tutoriais
 - (acessados em 25/02/2014)

Endereços

- site da Sun sobre tecnologia Java
 - http://java.sun.com
- notas técnicas
 - http://java.sun.com/jdc/tecDocs/newsletter/index.html
- tutorial Java
 - http://javasoft.com/docs/books/tutorial/index.html
- Documentação Java:
 - http://java.sun.com/docs/white/index.html
- Acessados em mar 2016
 - Desviados para Oracle

- Endereços (cont.)
 - outro tutorial (?) Java
 - http://www.phrantic.com/scoop/onjava.html

Sincronização de Java Threads

Monitores

Conceitos de Monitores

Revisão

- conceito geral de monitores
 - um monitor consiste de:
 - estruturas de dados
 - coleção de procedures que operam sobre as estruturas do monitor
 - conceito de dados protegidos
 - as estruturas só podem ser acessadas pelas procedures do monitor

- conceito geral de monitores
 - exclusão mútua:
 - somente uma thread cliente pode executar uma procedure do monitor em um momento
 - gera fila de entrada no monitor
 - threads bloqueadas esperando sua vez
 - semântica implícita (sem uso de mutex, ...)

- conceito geral de monitores
 - varíaveis de condição
 - variáveis especiais sobre as quais podem ser chamadas as operações wait e signal
 - dentro do monitor

- conceito geral de monitores
 - operação wait:
 - coloca a própria thread em estado bloqueado (dormindo) numa lista de espera do monitor
 - isto permite a execução de outra thread
 - lista de espera: associada à variável de condição
 - vc1.wait()

- conceito geral de monitores
 - operação signal:
 - acorda uma outra thread que está na lista de espera associada à variável de condição
 - vc1.signal()
 - questão: qual thread continua sua execução imediatamente?
 - a que acorda?: mais eficiente
 - a acordada?: mais seguro

- Alguns termos usados pela Oracle (tutorial)
 - Interferência
 - Ocorre quando 2 operações, sendo executadas em threads distintas, atuando sobre o mesmo dado, têm seus passos entrelaçados
 - Exclusão mútua, seção crítica, ...
 - Erros de Consistência de Memória
 - Ocorre quando threads distintas têm visões distintas sobre o que deve ser o dado (valor)
 - Problemas de ordenamento em leitura / escrita
 - Sinalização

- Alguns termos usados pela Oracle (tutorial)
 - Starvation ("morte por fome")
 - Uma thread não consegue acesso a um recurso compartilhado (variável) e não progride
 - Livelock
 - Duas threads repetidamente respondem a ações da outra (uma da outra) e não progridem
 - Blocos guardados
 - Uso de primitivas bloqueantes ("wait") dentro de uma condição (if, while, ...)

Monitores em Java

Exclusão Mútua

- conceito geral de sincronização de threads (Java): monitores
 - Monitor em Java:
 - um objeto qualquer, compartilhado por várias threads ("servidor"), pode ser visto como um monitor
 - diversas diferenças com relação ao conceito clássico de monitor
 - semântica de wait e signal, ...

- modificador synchronized em método de instância
 - modifica método declarando que o mesmo faz parte de monitor
 - o monitor é o (um) objeto
 - impõe exclusão mútua (lock/unlock) na execução de todos os métodos com synchronized do objeto
 - métodos sem synchronized não verificam o lock
 - são executados concorrentemente entre si e com relação aos synchronized
 - existe um lock associado a cada objeto da classe

- Sincronização: modificadores e métodos básicos
 - synchronized em método de instância
 - importante:
 - o normal é execução concorrente dos métodos
 - para ter exclusão mútua, é preciso usar o synchronized

- Sincronização: modificadores e métodos básicos
 - synchronized em métodos estáticos
 - o lock é um objeto associado à classe
 - independente dos locks por objetos
 - métodos estáticos sem synchronized
 - idem métodos de instância

- deadlock
 - ocorre se (por exemplo)
 - thread A tem lock 1 (associado a objeto x)
 - thread B tem lock 2 (associado a objeto y)
 - thread A pede lock 2
 - chama método de y
 - thread B pede lock 1
 - chama método de x

- Sincronização: modificadores e métodos básicos
 - deadlock
 - não ocorre se
 - thread tem lock 1
 - chama outro método associado ao mesmo lock
 - método do mesmo objeto

• synchronized em bloco de comandos

```
esqueleto de código em método:
...
synchronized(objetoQualquer) {
...
"bloco de comandos"
...
}
```

- synchronized em bloco de comandos
 - objetoQualquer funciona como um lock
 - todos os blocos synchronized com o mesmo objetoQualquer são executados de forma atômica
 - vantagem: seção crítica mais fina (menor) -> melhor desempenho

- synchronized em bloco de comandos
 - o objeto lock (objetoQualquer) pode ser um objeto externo ao objeto onde está inserido o código sincronizado
 - nesse caso, pode-se sincronizar blocos "independentes", em diferentes objetos e classes, mas compartilhando o mesmo lock
 - condição: passar o objeto lock a todos os objetos com o mesmo bloco
 - na construção de uma thread, por exemplo

- synchronized em bloco de comandos
 - tipo de variável do lock?
 - em métodos estáticos
 - com variável de classe
 - obrigatoriamente: método estático não tem acesso direto a variáveis de instâncias
 - ou objeto (variável de instância) passado como argumento
 - cuidar que deve ser um único objeto passado em todas as chamadas a sincronizar entre si

- Sincronização: modificadores e métodos básicos
 - synchronized em bloco de comandos
 - tipo de variável do lock?
 - em métodos de instância
 - com variável de classe
 - opcional: controla acesso a variáveis estáticas
 - com variável de instância
 - para controlar variáveis de classe: usar objeto lock único em todos os objetos

- synchronized em bloco de comandos
 - lock x objeto x variável
 - o lock está sempre associado a um objeto e não a uma variável (um nome simbólico em um único contexto - objeto)
 - um objeto pode estar sendo referenciado em *n* variáveis (usual em OO)

Informática UFRGS

Sinalização em Java

- Variáveis de condição
 - Não existiam formalmente no início de Java
 - Criadas na década de 2000
- Métodos de sinalização
 - wait, notify, ...
 - São métodos da classe Object
 - Classe Object: raiz da hierarquia de classes
 - Outros métodos: equals, finalize, ... (poucos)

- wait()
 - Chamada por thread que está com o lock
 - Semântica similar à do conceito de monitores
 - Bloqueio
 - a thread é bloqueada incondicionalmente
 - a thread é incluída na lista de espera do monitor (lock)
 - libera lock permitindo a execução de outra thread que espera pelo lock

- wait()
 - Retorno à execução
 - Outra thread chama método notify ou notifyall no mesmo lock (ver semântica dos notify)
 - Outra thread interrompe (método *interrupt()*) essa thread
 - Time-out ocorre (caso especial do *wait*)
 - Por motivo n\u00e3o previsto (erro? "spurious wake-up")

- notify()
 - caso exista, escolhe-se uma thread de forma arbitrária, remove-se a thread da fila associada (lock) e coloca-se a thread em fila de ready
 - a thread corrente não perde o lock (estado running)
 - a thread deve obter o lock para continuar sua execução
 - em algum momento posterior
 - nesse momento o lock (certamente) está com a thread que executou o notify,
 - entretanto uma outra thread pode obter antes o lock

- notify()
 - Documentação Sun da API:
 - "The choice is arbitrary and occurs at the discretion of the implementation."
 - "The awakened thread will not be able to proceed until the current thread relinquishes the lock on this object."
 - "The awakened thread will compete in the usual manner with any other threads that might be actively competing to synchronize on this object"
 - "For example, the awakened thread enjoys no reliable privilege or disadvantage in being the next thread to lock this object."

- notifyall
 - Diferença para notify:
 - acorda todas as threads bloqueadas na fila do lock associado ao notifyall
- wait
 - duas versões com time-out
 - passado o tempo, a thread (ou threads) é acordada automaticamente
- wait e notify
 - runtime verifica se notify e wait estão dentro do lock (bloco ou método inteiro sincronizado)
 - não verifica se o lock é externo

- wait/notify usados em métodos estáticos
 - wait/notify são métodos não estáticos e finais
 - não podem ser reescritos
 - não podem ser chamados pelo nome da classe
 - alternativa em bloco synchronized em método estático
 - usar um objeto comum a toda a classe
 - Uma variável do tipo Class, inicializado com o objeto da classe específica
 - Class c = AlgumaClasse.class
 - um objeto único passado em todas as chamadas dos métodos estáticos (argumento)

Informática UFRGS

Algumas Técnicas de Sincronização em Java

Informática Considerações sobre o uso de sincronização **E** UFRGS

Considerações sobre o uso de sincronização

- desenvolvimento conservativo
 - inicialmente coloque synchronized em todos os métodos das classes com objetos compartilhados
 - teste e verifique a correção do programa
 - teste e analise o desempenho do programa
 - se desempenho "ruim"
 - reexamine o código procurando
 - métodos que não precisem de synchronized
 - seções críticas mais finas que um método, isto é, uso de bloco synchronized

Informática UFRGS

Exemplos de Sincronização

2 versões do problema do Produtor Consumidor

Ou do Buffer

- 2 soluções são apresentadas
- Somente o código do buffer como um monitor
- Solução A:
 - Do 1º livro sobre Java (Arnold e Gosling, ...)
 - Mais abstrata
- Solução B:
 - Do livro do Doug Lea
 - Código completo: pode ser compilado e usado

• Exemplo A:

- classe que implementa uma fila
- conceito de fila: ordem FIFO: First In, First Out
 - inclusão (append): no fim (tail) da fila
 - retirada (get): do início (head) da fila
- fila monothread
 - se a fila está vazia em retirada: retorna um aviso
 - se a fila está cheia em inclusão: idem

• Exemplo: classe que implementa uma fila

- fila multithread
 - usuário ou cliente (processo, thread): espera em caso de exceção
 - fila vazia em retirada: até haver inclusão
 - fila cheia: considera-se buffer ilimitado
 - concorrência possível nos acessos a fila: head, tail, ...
 - várias threads inserindo e excluindo elementos

• Exemplo: classe que implementa uma fila (cont.)

- fonte: Arnold, K. and Gosling, J. The Java Language. Addison-Wesley, 1996.
- classe Queue {
 // first and last element of the queue
 // structure: value of element and pointer to next elem.
 Element head, tail;

• Exemplo: classe que implementa uma fila (cont.)

• // inserts element at the end of the queue public synchronized void append(Element p) { if (tail == null) // if queue is empty: simple case head = p; // first element is the new element else tail.next = p; // last elem. points to new element p.next = null; // next of last element is null tail = p; // last element is the new element notify(); // notify that 1 element arrived

- Exemplo: classe que implementa uma fila (cont.)
 - // gets an element of queue public synchronized Element get() {

```
try {
  while (head == null) // if queue is empty?
      wait(); // wait for an element
} catch (InterruptedException e) {
  return null;
}
```

• Exemplo: classe que implementa uma fila (cont.)

```
Element p = head; // save first element
head = head.next; // take out of queue
if (head == null) // queue is empty?
    tail = null; // last element null
    return p;
}
```

Informática UFRGS

Buffer: Exemplo B

Doug Lea

- solução com buffer em array
- fonte: Lea, D. Concurrent Programming in Java. Addison-Wesley, 1997.
- solução similar à usada em livros clássicos sobre concorrência
- class BoundedBufferWithStateTracking {
 protected final Object[] array; // the elements
 protected int putPtr = 0; // circular indices
 protected int takePtr = 0;
 protected int usedSlots = 0; // the count

public BoundedBufferWithStateTracking(int capacity)
 throws IllegalArgumentException {
 if (capacity <= 0) throw new IllegalArgumentException();
 array = new Object[capacity];
 }
 public synchronized int size() { return usedSlots; }
 public int capacity() { return array.length; }

 public synchronized void put(Object x) throws InterruptedException {

```
while (usedSlots == array.length) // wait until not full
wait();

array[putPtr] = x
putPtr = (putPtr + 1) % array.length; // cyclically inc

if (usedSlots++ == 0) // signal if was empty
notifyAll();
```

 public synchronized Object take() throws InterruptedException{

```
while (usedSlots == 0)  // wait until not empty
  wait();

Object x = array[takePtr];
array[takePtr] = null;
takePtr = (takePtr + 1)  % array.length;
```

 public synchronized Object take() throws InterruptedException{

. . .

```
if (usedSlots-- == array.length) // signal if was full
    notifyAll();
  return x;
}
```

Exercício A

• explique eventuais diferenças de semântica (execução) caso a condição de wait seja feita por um if

Exercício B

• explique (justifique ou não) se o programa funciona corretamente para dois ou mais produtores ou consumidores

Exercício C

• faça um pseudo código de um programa com 1 produtor, 1 consumidor e um buffer

Informática UFRGS

Controle de Java Threads

API: outros métodos

- observações
 - esses métodos são em geral chamados por outra thread (objeto) fazendo referência a uma segunda thread (objeto)
 - exemplo: em thread a sobre thread b b.stop();
- start()
 - inicia execução da thread principal (run) do objeto
 - JVM chama o método run()

- stop()
 - força a própria thread a terminar sua execução
- isAlive()
 - testa se a thread foi iniciada e ainda não terminou
- suspend()
 - suspende a thread até ser reativada (resume())

- Controle de threads: outros métodos nativos (cont.)
 - resume()
 - reativa thread suspensa anteriormente
 - sleep(long ml)
 - a thread é colocada em espera ("dormindo") por ml milisegundos
 - a thread não abandona o monitor (synchronized)

- os métodos abaixo foram deprecated
 - stop(), suspend(), resume()
 - podem provocar erros de programação de difícil depuração
 - maiores detalhes em
 - http://java.sun.com/javase/6/docs/technotes/guides/c oncurrency/threadPrimitiveDeprecation.html



- os métodos abaixo foram deprecated
 - por exemplo
 - ao ser morta (*stop()*) uma thread deveria liberar todos os monitores (locks)
 - um desses monitores pode estar em um estado inconsistente
 - variáveis com estado inconsistente
 - o programador poderia desenvolver código para corrigir o estado das variáveis
 - tarefa que pode ser extremamente complexa

- Threads e o coletor de lixo (garbage collector)
 - objeto normal
 - coletado quando não houver nenhuma referência ao mesmo
 - objeto Thread
 - coletado quando
 - não houver nenhuma referência ao mesmo
 - E execução da thread tiver terminado

Outros tópicos

- método currentThread
- não usar dados public ou protected
- herança x sync (Arnold pg173)
- uso dado sincronizado como lock (Arnold pg174)
- tornar classe sincronizada (Arnold pg175)

Outros tópicos

- wait x while x if (Arnold pg175)
- wait, notify x sync (Arnold pg176)
- notify x notifyAll (Arnold pg177)
- join (Arnold pg184)

Outros tópicos

- volatile (Arnold pg188)
- conceitos de grupos (Arnold pg188 e Evandro)
- prioridades (Arnold pg188 e alunos)
- término de thread em loop (Arnold pg183)
- término de aplicação x setDeamon (Arnold pg185)
- depuração (Arnold pg192)

Informática UFRGS

Outras Formas de Concorrência

- classe Timer
 - objetos definem tempos
- classe TimerTask
 - objeto define uma tarefa com restrições de tempo
 - algumas variações de restrições
 - após certo tempo
 - periódico
 - em determinado dia e hora

- métodos de fim de uma tarefa
 - por método cancel()
 - tornando a tarefa em um deamon
 - remoção de todas as referências à tarefa após o final da mesma (método usual)
 - pelo método System.exit()
 - encerra o programa

- fim de programa X tarefas (threads)
 - outras threads podem impedir fim de programa
 - exemplo:
 - função beep do toolkit AWT
 - para terminar o programa, pode ser necessário uso do System.exit()

Informática UFRGS

Sincronização de Java Threads

Outros Recursos: locks, semáforos,...

Novos recursos na versão 5 do SDK da Sun

- http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/api/java/util/concurrent/package-summary.html
- pacote java.util.concurrent
- diversas novas classes, interfaces, exceções, ..., para programação concorrente
- alguns recursos
 - classe semáforo
 - locks (mais flexíveis que synchronized)
 - Barreiras
- Obs.: detalhamento em outros slides

Exercícios

- A) Exercício 1 Projeto de Desenvolvimento de Mecanismos de Sincronização
 - Descrição: Desenhe um projeto (especificação) da implementação de um mecanismo adicional de sincronização usando somente "synchronized" (modificador ou bloco) e wait/notify; escolha uma das opções abaixo.
 - A: lock
 - B: semáforo
 - C: variáveis de condição

Exercícios

- A) Exercício 1 Projeto de Desenvolvimento de Mecanismos de Sincronização
 - Dicas:
 - não é necessário implementar integralmente, somente um código abstrato
 - nas pastas de slides da disciplina INF01151 SOII (ftp), há slides sobre esses mecanismos

Resumo Java Monitores

- Uso de recursos de linguagens para exclusão mútua
 - Modificador de método
 - Bloco synchronized
- Qualquer classe pode ser (transformada em) monitor
- Filas não fifo
- Sem variáveis de condição
- Notify: mantém lock
- Wait: indefinido momento em que recupera lock (estado running)

Informática UFRGS

Revisão

• Revisão de sincronização

- qual a semântica (comportamento) de um objeto "normal" acessado por múltiplas threads concorrentemente?
- quais as questões a serem verificadas e resolvidas pelo programador desse objeto?
- qual o recurso básico em Java para obter-se exclusão mútua?
- qual a semântica desse recurso quando usado de forma básica em objetos?
 - em especial, quais os objetos e métodos afetados?
- o que é deadlock (bloqueio perpétuo) e como pode ocorrer em Java no contexto acima?

Revisão de sincronização

- Synchronized em métodos estáticos
 - Qual o contexto da exclusão mútua?
 - Qual é o lock implícito?
 - Qual o contexto se em método estático e em método de instância?

Revisão de sincronização

- como pode obter-se uma seção crítica (exclusão mútua) de grão mais fino (mais eficiente)?
- o que é o lock nesses casos?
- quais os recursos básicos para sinalização entre threads em Java?
- onde ficam as threads bloqueadas?
- quem é acordada?
- quem recebe o lock após uma thread ser acordada?

Revisão de sincronização

- os mecanismos acima tem relação com qual mecanismo de sincronização clássico?
- qual a diferença básica na exclusão mútua?
- quais as diferenças principais com relação à sinalização?
- Cite alguns mecanismos de sincronização em Java?
- Porque / como decidir quais usar?